WIKIPÉDIA

Grego moderno

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Grego moderno (Νέα Ελληνικά ou Νεοελληνική), historicamente também conhecido por Ρωμαίικα (Romaico) refere-se ao quinto estado de evolução da Língua Grega, isto é, às variedades do Grego falado no presente. Hoje, o Grego é falado, aproximadamente, por 17 milhões de pessoas, principalmente na Grécia e no Chipre, mas também por comunidades minoritárias ou imigrantes, em muitos outros países. O início do período da língua grega conhecida por "Grego Moderno" é simbolicamente atribuído à queda do Império Bizantino em 1453, embora rigorosamente se deva atribuir a sua génese ao Século XI. Desde então, a língua permaneceu numa situação de diglossia, com dialectos regionais falados, que existiam conjuntamente com as formas arcaicas escritas. Notavelmente, esta situação durou até ao Século XX com uma versão reconstruída do grego antigo denominada Katharevousa. Actualmente, o **Grego Moderno Padrão**, uma forma padronizada de Demótico, é a língua oficial, tanto da Grécia como de Chipre.

Grego moderno	
Falado em:	Grécia, Chipre
Total de falantes:	12 milhões[1]
Posição:	74
Família:	Indo-europeia Helênica Ática **Grego moderno**
Escrita:	Alfabeto grego
Estatuto oficial	
Língua oficial de:	Grécia, Chipre
Regulado por:	Academia da Língua Grega
Códigos de língua	
ISO 639-1:	`el`
ISO 639-2:	`gre (B)` `ell (T)`

História da língua grega
(ver também: alfabeto grego)

Proto-grego

Micênico (c. 1600–1000 a.C.)

Grego antigo (c. 1000–330 a.C.)
Dialetos:
eólico, arcado-cipriota, ático-jônico,

Índice

Classificação
Distribuição geográfica
Estatuto oficial
Variedades
Demótico como grego moderno padrão (Koiné)
Fonologia
Ortografia
Gramática
Sistema de escrita
Exemplos
Algumas expressões e palavras comuns
Referências

Classificação

O Grego forma um ramo independente das línguas indo-europeias. Entre as formas sobreviventes do Grego, à excepção do dialecto Tsakoniano, todas são descendentes da linguagem comum supra-regional (Koiné) que era falada na Antiguidade tardia. Nesse caso, podem ser consideradas como descendentes do Ático, o dialecto falado na região circundante de Atenas na era clássica. O já referido dialecto Tsakoniano, que é falado actualmente numa comunidade do Peloponeso, é descendente do antigo dialecto Dórico. Alguns dos outros dialectos preservaram elementos dos dialectos não áticos, mas o Koiné Ático é, apesar de tudo, considerado por muitos estudiosos a principal origem destes dialectos.

dórico, lócrio, panfílio; grego homérico. possivelmente macedônio.

Koiné (c. 330 a.C.–330 d.C.)*

Grego medieval (330–1453)

Grego moderno (a partir de 1453)
Dialetos: capadócio, cretense, cipriota, demótico, *griko*, catarévussa, ievânico, pôntico, tsacônio

*Datas (começando com o grego antigo) de Wallace, D. B. (1996). *Greek Grammar Beyond the Basics: An Exegetical Syntax of the New Testament*. Grand Rapids: Zondervan. p. 12. ISBN 0310218950

Distribuição geográfica

O Grego moderno é falado por cerca de 14 a 17 milhões de pessoas, principalmente na Grécia e no Chipre. Há também falantes do grego nos países vizinhos, Albânia[2], Bulgária e Turquia, assim como em vários países na região do Mar Negro (Ucrânia, Rússia, Geórgia, Armênia) e ao redor do Mar Mediterrâneo (Sul da Itália, Israel e Egito). O idioma também é falado por comunidades de imigrantes gregos em diversos países da Europa Ocidental, América do Norte, Austrália, assim como na Argentina, Brasil e outros. Países com notável número de falantes de grego como língua estrangeira são a Sérvia, Albânia, Bulgária e Romênia.

Estatuto oficial

O Grego é a Língua Oficial da Grécia onde é falado por cerca de 99,5% da população. É também uma das línguas oficiais do Chipre, junto com o Turco e o Inglês. Devido ao estatuto de membros da União Europeia de Grécia e Chipre, o Grego é também uma das Línguas Oficiais da União Europeia.

Variedades

Os principais dialectos do Grego Moderno são:

- **Grego demótico** (Δημοτική): Como é demonstrado nos poemas ptocoprodrómicos do século XI, este dialecto era a linguagem vulgar dos Bizantinos da Grécia, Ásia menor e Constantinopla. O Grego Demótico é a língua oficial da Grécia e do Chipre, e é também denominado "Grego moderno comum" ou, menos precisamente, "Grego moderno". O Grego Demótico apresenta variedades regionais, que são diferentes entre si, embora não o suficiente para afectar a inteligibilidade mútua. Estas estão divididas em duas sub-categorias principais, nomeadamente, os dialectos do Norte e os dialectos do Sul.

Entre os dialectos do Norte encontram-se os dialectos da Rumélia, de Epiro, da Tessália, da Macedónia e da Trácia.

Os dialectos do Sul estão divididos em grupos, que incluem dialectos de:

1. Mégara, Egina, Atenas Clássica, Cime e Península de Mani
2. Peloponeso (excepto Mani), Cíclades, Creta, Ilhas Jónicas e Norte de Epiro
3. Dodecaneso e Chipre.

O Grego demótico é oficialmente ensinado usando a Ortografia Monotónica, desde 1982. A ortografia politónica continua popular nos círculos intelectuais.

- Katharevousa (Καθαρεύουσα): Um sociolecto semi-artificial promovido no século XIX quando da fundação do Estado Grego moderno, como compromisso entre o grego clássico e o demótico moderno. Foi o idioma oficial da Grécia moderna até 1976. O Katharevousa é escrito na Ortografia Politónica grega. No entanto, enquanto o Grego Demótico contém palavras derivadas do Turco, Italiano, Latim e outros idiomas, estes têm sido majoritariamente proscritos do Katharevousa.
- **Grego tsakoniano** (Τσακωνικά): Atualmente falado apenas em 10 vilas ao redor da cidade de Esparta na região da Lacónia no sul do Peloponeso. O Tsakoniano evoluiu diretamente do Laconiano (antiga língua espartana) e, por conseguinte, desce a partir da ramificação dórica da língua grega. Ele não tem a herança do Koiné helenístico e é significativamente diferente de todos os seus dialetos-filhos (como o Demótico e o Pôntico)
- **Grego pôntico** (Ποντιακά): Originalmente falado no Ponto, região da Ásia Menor, até que grande parte de seus falantes foi expulsa para a Grécia continental, durante a grande troca da população entre Grécia e Turquia, que seguiu à destruição de Esmirna. Descende do helenístico e do koiné medieval, mas preserva características do Jônico desde as antigas colonizações.
- **Grego capadócio** (Καππαδοκικά): Um dialeto com destino semelhante ao Pôntico. Descende diretamente das línguas Alexandrina e Bizantina, e seus falantes instalaram-se na Grécia durante as grandes mudanças de populações.
- **Italiano do Sul**(Κατωιταλικά ou Griko): Falado por cerca de 15 vilas nas regiões de Calábria e Apúlia. Este dialeto é o último traço vivo dos elementos helênicos no Sul da Itália, que outrora formou a Magna Grécia. Origina-se diretamente dos dóricos que colonizaram a área, procedentes de Esparta e Corinto em 700 a.C. e por isso deriva diretamente do ramo dórico do grego antigo. Evoluiu independentemente do Koiné helenístico, mas foi bastante influenciado pelo grego medieval, que deriva do grego ático. Assim, o griko e o moderno grego comum são mutuamente inteligíveis a certo nível, mas o primeiro partilha muitas características com o tsakoniano que também deriva do ramo dórico.
- **Grego ievânico**: Recentemente extinto, era falado pelos judeus romaniotas. Já estava em declínio quando a maior parte dos falantes morreu no Holocausto e os poucos remanescentes emigraram para Israel, onde adotaram o hebraico moderno.

Demótico como grego moderno padrão (Koiné)

Grego Koiné moderno (Κοινή Νεοελληνική) refere-se à linguagem popular de que foi escolhida como a língua oficial da Grécia e do Chipre. Em português, é habitualmente referido como "grego moderno". Na sua forma pura, é fundamentalmente falada nas regiões urbanas da Grécia, ao passo que as variações regionais da língua são o vernáculo da Grécia e da Diáspora em todo o mundo grego. O grego koiné moderno evolui a partir do sul dos dialetos demóticos, principalmente os do Peloponeso.

Em suma, o grego koiné moderno é a continuação natural do Grego koiné, um dialeto grego antigo (também conhecido como o "Língua Alexandrina"), que surgiu após as conquistas de Alexandre, o Grande e da helenização do mundo conhecido.

O koiné assimilou muitos elementos helénicos provenientes de diversos dialetos diferentes (como jônico, dórico e eólico), mas o seu núcleo foi o ático (o dialeto de Atenas). O koiné helenístico foi falado em várias formas diferentes na região da Grécia e do mundo, durante todo o Período Helenístico, períodos romanos e bizantinos, até que se tomou a forma popular na Idade Média.

Após a independência da Grécia do Império Otomano, o mesmo estatuto de dupla linguagem do falecido Império Bizantino foi re-adaptado. O discurso demótico (uma expressão semelhante a "popular") e o dialecto oficial Katharévousa ("purificado"). O demótico era a língua de uso diário, e o katharévousa era uma forma arcaica (mais perto do ático) utilizado para documentos oficiais, literatura, escritos formais e outros fins. Em 1976 o katharévousa foi substituído pelo demótico como a língua oficial do Estado grego. Durante a sua longa história o idioma grego tinha assimilado alguns vocábulos de várias línguas como o latim, italiano e turco, uma grande parte dos quais eram proscritos artificialmente pelo "purificado" katharévousa.

Fonologia

O grego sofreu uma série radical de alterações de pronúncia durante o período Koiné, tornando o sistema fonológico do grego moderno significativamente diferente do do grego antigo. Em vez do sistema de vogais do grego antigo, com quatro níveis de alturas das vogais, diferença de duração e múltiplos ditongos, o grego moderno tem um simples sistema de cinco vogais. Este fenómeno produziu-se na sequência de várias convergências, especialmente em direcção ao som /i/ (iotacismo. Nas consoantes, o grego moderno tem duas séries de fricativas em vez das plosivas sonoras e surdas aspiradas do grego antigo. Além disso, o grego moderno não tem distinção de duração, quer das vogais, quer das consoantes.

Ortografia

As vogais gregas e sua pronúncia são: **α** /a/, **ε** /e/, **η** /i/, **ι** /i/, **ο** /o/, **υ** /i/, **ω** /o/. Existem também dígrafos vocálicos que correspondem a monotongos fonéticos: **αι** /e/, **ει** /i/, **οι** /i/, **ου** /u/, **υι** /i/. Os três dígrafos **αυ**, **ευ** e **ηυ** são pronunciados /av/, /ev/ e /iv/, excepto quando seguidos por consoante surda, onde são pronunciados /af/, /ef/ e /if/ respectivamente. Quando **υ** vem *antes* duma vogal (e *não* imediatamente após outra vogal), é pronunciado /j/.

O grego moderno tem quatro ditongos fonéticos reais: **αη** (ou **άη**) /aj/, **αϊ** (ou **άι**) /aj/, **οη** (ou óη*) /oj/ e **οϊ** (ou **όι**) /oj/.*

As letras gregas **β**, **δ**, **θ** e **φ** são pronunciadas /v/, /ð/, /θ/ e /f/, respectivamente. As letras *ξ* e *ψ* pronunciam-se /ks/ e /ps/, respetivamente.

Tal como as letras latinas **c** e **g**, a pronúncia de algumas consoantes gregas varia, conforme as vogais que as sucedem. Assim, antes dos sons vocálicos /a/, /o/ e /u/, as letras **γ**, **χ** são pronunciadas /ɣ/ e /x/ respetivamente. Os dígrafos **γγ** and **γκ** são pronunciados /g/ em geral, mas /ŋɡ/ depois de vogal. Antes dos sons vocálicos /e/ e /i/ as letras **γ**, **χ** são pronunciadas /ɟ/ e /ç/, respetivamente. Os dígrafos **γγ** and **γκ** são pronunciados /ɟ/ em geral, mas /ŋɟ/ depois de vogal.

Gramática

O Grego Moderno é ainda em grande parte uma linguagem sintética. É uma das poucas línguas indo-europeias que manteve uma sintética passiva. Mudanças notáveis na gramática (em comparação com o grego clássico) incluem a perda do caso dativo, do modo optativo, do infinitivo, do dual, e dos particípios (exceto o particípio passado), da adopção do gerúndio, da redução do número de declinações nos substantivos, bem como do número de formas distintas em cada declinação, da adoção das partículas modais: *θα* (uma contração de *ἐθέλω ἵνα > θέλω να > θε' να > θα*) para denotar os tempos futuro e condicional, da introdução do verbo auxiliar em formas de certos tempos, a extensão para o futuro da distinção aspectual entre o presente/imperfeito e aoristo; da perda da terceira pessoa do imperativo, e da simplificação do sistema de prefixos gramaticais, tais como aumentação e reduplicação. Alguns destes recursos são partilhados com outras línguas faladas na Península dos Balcãs.

Devido à influência da Katharévousa, no entanto, o demótico não é comumente utilizado em sua forma mais pura, e arcaísmos ainda são amplamente utilizados, especialmente na escrita e na fala mais formal, bem como em algumas expressões cotidianas como o dativo: *εντάξει* ("OK", literalmente "em ordem") ou a terceira pessoa imperativo *ζήτω!* ("Viva!").

Sistema de escrita

O alfabeto grego consiste em 24 letras, cada uma com forma maiúscula e minúscula, e uma terceira variante do sigma, no final das palavras (ς).

O Grego Moderno é escrito no final da variante jônica do alfabeto grego. É considerado como o primeiro alfabeto no sentido estrito, dando representação plena de todas as vogais e consoantes, ao contrário de seu antecessor, o alfabeto fenício (também chamado de um "abjad"). Suas inscrições mais antigas datam do fim do século IX ou princípios do século VIII a.C.. Ele assumiu a sua forma final em Atenas em 403 a.C., e desalojou outras variantes regionais, devido à sua utilização para o Koiné ático, dialeto dominante durante a era helenística.

Para além das letras do alfabeto, o grego tem uma série de sinais diacríticos, a maioria dos quais foram eliminados da utilização oficial na Grécia, em 1982 já não correspondem à pronúncia moderna do idioma.

Αα...Ωω

Alfabeto grego

Αα	Alfa	**Νν**	Ni
Ββ	Beta	**Ξξ**	Csi
Γγ	Gama	**Οο**	Ómicron
Δδ	Delta	**Ππ**	Pi
Εε	Épsilon	**Ρρ**	Rô
Ζζ	Zeta	**Σσς**	Sigma
Ηη	Eta	**Ττ**	Tau
Θθ	Teta	**Υυ**	Úpsilon
Ιι	Iota	**Φφ**	Fi
Κκ	Capa	**Χχ**	Qui
Λλ	Lambda	**Ψψ**	Psi
Μμ	Mi	**Ωω**	Ômega

Letras obsoletas

Ϝϝ	Digama	Ϻϻ	San
Ϝϝ	Hetá	Ϸϸ	Sho

Letras numéricas

Ϛϛ	Stigma	Ϡϡ	Sampi
Ϟϟ	Qoppa		

Exemplos

Algumas expressões e palavras comuns

- Grego (homem): Έλληνας, IPA /ˈelinas/
- grega (mulher): Ελληνίδα /eliˈniða/
- grego (língua): Ελληνικά /eliniˈka/
- Olá: γεια /ʝa/ (informal, literalmente "saúde").
  formalmente seria: χαίρετε /ˈçerete/.
- Bom dia: καλημέρα /kaliˈmera/
- Boa tarde: καλησπέρα /kaliˈspera/
- boa noite: καληνύχτα /kaliˈnixta/
- Adeus: χαίρετε /ˈçereˌte/ (formal), αντίο /aˈdi.o/ (semi-formal), γεια σου /ˈʝasu/ ou γεια σας /ˈʝasas/ (informal)
- Por favor: παρακαλώ /parakaˈlo/
- Eu precisava de ____, por favor: θα ήθελα ____ παρακαλώ /θa ˈiθela ____ parakaˈlo/
- Desculpe: συγγνώμη /siˈɣnomi/
- Obrigado: σ' ευχαριστώ /s-efxariˈsto/
- Aquilo: αυτό /afˈto/, εκείνο /eˈcino/

- Isto: αυτό /af ˈ to/, (ε)τούτο /(e) ˈ tuto/
- Quanto?: πόσο; / ˈ poso/
- Quanto custa?: πόσο κοστίζει; / ˈ poso ko ˈ stizi/
- Sim: ναι /ne/
- Não: όχι / ˈ oçi/
- Não entendo: δεν καταλαβαίνω / ˈ ðe(ŋ) gatala ˈ veno/ ou / ˈ ðeŋ gatala ˈ veno/
- Não sei: δεν ξέρω / ˈ ðe(ŋ) ˈ gzero/ ou / ˈ ðeŋ ˈ kzero/

Referências

1. Nationalencyklopedin "Världens 100 största språk 2007" - As Cem maiores Línguas do Mundo
2. Jeffries 2002, p. 69: "It is difficult to know how many ethnic Greeks there are in Albania. The Greek government, it is typically claimed, says there are around 300,000 ethnic Greeks in Albania, but most Western estimates are around the 200,000 mark ..."

- *Este artigo foi inicialmente traduzido do artigo da Wikipédia em inglês, cujo título é «Modern greek».*

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Grego_moderno&oldid=58833681"

Esta página foi editada pela última vez às 10h26min de 22 de julho de 2020.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.